

Veículo: Folha de S. Paulo**Data:** 30.05.04**Seção:** Opinião**Página:** A 2

FERNANDO DE BARROS E SILVA

Xadrez paulistano

SÃO PAULO - A frente em torno da ex-prefeita Luiza Erundina (PSB), reunindo o PMDB de Michel Temer e o PDT de Paulinho, tende a tornar o quadro eleitoral em São Paulo ainda mais complicado e competitivo. Há que considerar primeiramente que essa aliança inesperada, já batizada de quarta via, é uma incógnita.

Pode tanto prosperar, viabilizando uma candidatura até aqui isolada na zona intermediária entre a tropa de elite (Serra, Marta e Maluf) e o bloco dos sem-chance, como também pode se revelar rapidamente um balão de ensaio destinado a virar peça de museu da pré-campanha paulistana.

O grande artífice da jogada, Orestes Quércia, ainda o coronel do PMDB paulista, parece apostar nas duas possibilidades. Insatisfeito com o tratamento magro que tem recebido do governo Lula e contrariado com a prefeta, que lhe recusou o posto de vice, Quércia dá com seu gesto um ultimato nos PTs federal e municipal. Negocia o tempo da legenda na TV, fortalecido pela necessidade de Marta de aparelhar sua candidatura

diante da ameaça de Serra.

Mas, se o acordo cada vez mais difícil com os petistas não vingar, o PMDB terá, sim, em Erundina uma alternativa política. Apoiar os tucanos em São Paulo equivaleria a uma declaração de guerra ao governo federal —o que torna essa hipótese inviável. Com Erundina, Temer inventa uma saída honrosa, evitando o papelão de um fiasco épico. Mesmo com o PMDB, Erundina dificilmente despontará como uma das favoritas, mas deverá produzir impacto nas demais candidaturas, sobretudo na de Marta, que aposta na periferia para reduzir sua brutal taxa de rejeição, hoje em 43%, segundo o Datafolha.

A quatro meses da eleição, o cenário é melhor para Serra. Mas a gestão Marta está longe de uma situação de desmanche, como aconteceu com Pitta. E o PT irá jogar todas as fichas para não sair derrotado em São Paulo. Se Duda Mendonça estivesse com os tucanos, recomendaria ao candidato a estratégia "paz e amor". Mas Serra teria de nascer de novo para vestir esse figurino.